

## Sessão em S.Caetano vai parar na delegacia

## Sessão da Câmara de São Caetano termina na delegacia de polícia depois de intenso bate-boca entre legisladores

Presidente da Câmara de São Caetano, Carlos Humberto Seraphim (PL) procurou a delegacia de polícia ontem à noite para registrar Boletim de Ocorrência denunciando o vereador Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), por calúnia e difamação. Durante a sessão, o liberal foi chamado de 'ditador' porque impediu discurso do unionista, cortando o som do microfone. Após intenso bate-boca, trabalho foi encerrado, mas a confusão seguiu nos bastidores. Getulinho se dirigiu ao gabinete da presidência e, após tentar agredir um assessor, foi chamado de 'babaca' pelo filho do chefe do Legislativo, contra quem o unionista promete fazer BO por desacato e injúria. **Política 4**

## Sessão em S.Caetano vai parar na delegacia

Presidente Dr. Seraphim e Getulinho trocam farpas do início ao fim em dia tumultuado na Casa

**BRUNO COELHO**  
brunocoelho@dgabc.com.br

Em uma sessão tumultuada ontem na Câmara de São Caetano, o presidente Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), e o vereador Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), saíram do plenário e foram parar na Delegacia Sede da Polícia Civil, após um acalorado bate-boca. O motivo da discussão foi o encerramento abrupto dos trabalhos, devido à presença de duas pessoas que teriam ofendido o liberal e se recusado a deixar o Parlamento. O unionista não teria aceitado o fim do expediente e chamado o colega de "ditador", o que gerou confusão.

Dr. Seraphim e Getulinho já colecionam troca de farpas desde a semana passada, com o chefe do Legislativo interrompendo o parlamentar, que, por sua vez, retribuiu com animosidades. Ontem, mais uma vez os dois discutiram, logo no primeiro minuto de trabalhos iniciados na Casa. O motivo da vez foi porque a mesa diretora abriu a sessão com 20 minutos de atraso, ao invés do horário previsto: às 16h.

Getulinho questionou o presidente sobre a razão da demora, enquanto três vereadores – o próprio unionista, Bruna Biondi (Pso) e Edison Parra (Podemos) – aguardavam no

plenário. "Senhor presidente, uma 'questãozinha' de ordem: a sessão atrasou 20 minutos. O senhor sabe me explicar o porquê?", perguntou.

Dr. Seraphim foi sucinto no retorno a Getulinho: "O pessoal estava conversando uma coisa relativa à pauta", ao mencionar a sala de reuniões, atrás do plenário. Em seguida, o vereador tentou retrucar, ao dizer as palavras "quando for assim...", até ser cortado pelo presidente. "É só entrar na sala dos vereadores e o senhor tem livre acesso. Não convidei ninguém lá, porque todos que estiverem lá foram por livre e espontânea vontade", afirmou o liberal.

"De qualquer forma, não fui convidado e não entro quando não for convidado", respondeu Getulinho, que foi parado mais algumas vezes por Dr. Seraphim, o que gerou revolta do colega. "O senhor vai deixar eu falar? O senhor já vai cercar a minha palavra? Então eu peço que ao menos os três vereadores que chegaram na hora sejam comunicados na próxima. Eu vou falar sim", esbravejou ao microfone.

O novo capítulo do embate ocorreu quase duas horas depois, quando os vereadores discutiam sobre o ofício para criação de uma comissão para apurar as condutas e falas críticas de Bruna aos pares. Dois manifestantes, que apoiavam a pos-



SERAPHIM: "Sou o presidente"



GETULINHO: "É um ditador"

lista, teriam feito etarismo contra o Dr. Seraphim, que tem 75 anos, por "às vezes se atrapalhar no comando da mesa". Logo, os vereadores governistas pediram para o chefe do Legislativo acionar a GCM (Guarda Civil Municipal) e retirá-los. Com ambos relutantes em sair da Casa, o liberal encerrou a sessão.

O gesto causou indignação a Getulinho, que, segundo testemunhas, foi até à sala do Dr. Seraphim, repetindo o apelido de "ditador" e teria pegado pelo colarinho um assessor do liberal. O presidente foi defendido pelo próprio filho, Álvaro Moura Seraphim, que chamou o unionista de "babaca" e outros palavrões.

Os dois vereadores, o filho e assessores do liberal foram

para a delegacia a fim de lavar boletim de ocorrência. Getulinho afirmou que registraria a acusação de desacato e injúria contra Álvaro, que, por sua vez, prestaria queixa contra o parlamentar. Já Dr. Seraphim assegurou que seguirá o mesmo procedimento hoje, registrando calúnia e difamação, após solicitar vídeos da Câmara.

"Não sou ditador. Conversei com todos os vereadores da base e houve o consenso de que deveria encerrar por falta de condições. Ele (Getulinho) começou a me ofender, me chamou de 'ditador' e fomos à delegacia. Vou fazer um BO contra ele. Como presidente da Câmara, tenho prerrogativa, e posso iniciar e encerrar a sessão como avaliar", pontuou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4